

O ano de 2017 começa com Pequim e dezenas de outras cidades no centro e no norte da China com níveis altíssimos de poluição no ar e mais de 300 voos atrasados ou cancelados no país por esse motivo. Autoridades municipais do meio ambiente anunciaram que a cidade estará nos próximos três dias em "alerta laranja", o segundo pior na escala de nível de poluição.

Marfrig respeita decisão de não demitir, mas mantém fábrica fechada no RS

Porto Alegre - Decidida a suspender definitivamente as atividades da fábrica localizada em Alegrete, no oeste do Rio Grande do Sul, a Marfrig manteve as portas da unidade fechadas ontem (3), dia em que os funcionários voltariam de férias coletivas. Como uma decisão judicial proibiu a empresa de demitir os 648 trabalhadores até que se chegue a um acordo com o sindicato da categoria, a solução encontrada foi mantê-los em casa, em licença remunerada.

A Marfrig informou na metade de dezembro que fecharia a unidade de Alegrete,

alegando baixa oferta de gado na região. A intenção inicial era efetivar os desligamentos no início de 2017, assim que os funcionários retornassem das férias. Só que no último dia 28 uma decisão da Justiça do Trabalho suspendeu a demissão em massa.

A liminar impede que a companhia rescinda os contratos antes que haja uma negociação com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Alegrete (STIAA). A multa prevista em caso de descumprimento é de R\$ 100 milhões.

A Marfrig reiterou que, em respeito a liminar proferida

pela Justiça do Trabalho de Alegrete, "as rescisões contratuais estão suspensas momentaneamente". A empresa esclarece que os salários do mês de janeiro serão pagos "a título de licença remunerada". Na nota, a Marfrig diz também que se mantém aberta para negociação coletiva com a categoria. A primeira audiência de conciliação ainda não foi marcada.

O sindicato não nutre esperanças de reverter a decisão da Marfrig e, por isso, centrará esforços na tentativa de garantir uma compensação aos trabalhadores além da rescisão contratual. A ideia é



A Marfrig informou na metade de dezembro que fecharia a unidade de Alegrete, alegando baixa oferta de gado na região.

pleitear o pagamento de plano de saúde e outros benefícios por pelo menos seis meses.

"Sabemos que é muito difícil que eles voltem atrás", disse o

presidente do STIAA, Marcos Rosse. Segundo ele, a companhia já teria começado a tirar máquinas e equipamentos de dentro do frigorífico de Ale-

grete. A ideia é fortalecer a operação das unidades de Bagé e São Gabriel, também no Rio Grande do Sul (AE).

ONU declara 2017 o Ano Internacional do Turismo Sustentável

Marcelo Camargo/ABR



Vista do Rio Preto no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraisópolis de Goiás, polo de turismo ecológico da região.

A Organização Mundial do Turismo (OMT), agência das Nações Unidas, declarou 2017 como o Ano Internacional do Turismo Sustentável. O principal objetivo é destacar o potencial do turismo para o desenvolvimento econômico sustentável, a geração de empregos, redução da pobreza, proteção ambiental, defesa do patrimônio cultural, entre outras estratégias.

Segundo as Nações Unidas, um em cada 11 empregos no

mundo são gerados pelo turismo. Além disso, o setor responde por 7% das exportações mundiais e 10% do PIB global. A OMT pretende estimular a adoção de políticas públicas para o setor e promover o avanço da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que tem o fortalecimento do turismo entre suas metas. O anúncio oficial do Ano Internacional do Turismo Sustentável será no dia 18 de janeiro, durante evento em Madri (ABR).

Famílias de detentos mortos em Manaus serão indenizadas

O governo do Amazonas anunciou que vai indenizar as famílias dos 56 presos mortos no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus. O governador José Melo também determinou que as secretarias de Administração Penitenciária (Seap), de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc) e de Assistência Social (Seas) prestem a ajuda necessária às famílias dos detentos mortos. As secretarias estão montando um grupo de trabalho para iniciar os procedimentos de assistência.

Já a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) iniciou os trâmites para indenizar as famílias que tiveram direito, conforme estabelece a Constituição Federal e decisões do STJ e do STF. A Procuradora-Geral do Estado, Heloysa Simonetti, afirmou que os trabalhos no órgão já começaram e nos próximos dias ocorrerão reuniões com a direção da Seap e membros da Defensoria Pública do Estado para estipular os procedimentos a serem seguidos para o pagamento das indenizações (ABR).

Reajuste nas passagens buscou equilíbrio entre empresa e usuário

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, disse ontem (3) que o reajuste nas passagens integradas do transporte público buscou manter o equilíbrio entre as necessidades das empresas e dos usuários. "Foi feito um trabalho bastante criterioso. De um lado procurando não onerar o usuário, de outro lado, a saúde financeira das empresas. Precisa expandir o metrô e os trens", explicou após participar da assinatura de um acordo que garantiu um aporte de R\$ 97,2 milhões do BNDES ao Instituto Butantan.

As passagens unitárias dos ônibus, trens e metrô da capital paulista não foram reajustadas. A manutenção do valor dos bilhetes era uma promessa de campanha do prefeito João Doria. O transporte sobre trilhos, no entanto, fica sob responsabilidade do governo estadual. Ao passar de um modal para outro, o usuário do Bilhete Único, cartão magnético recarregável, tem um desconto.

A passagem única está em R\$ 3,80 na capital. Ao passar do ônibus para o metrô ou trem



Rebecca Rosa/ABR

Alckmin: foi um trabalho criterioso para não onerar o usuário e preservar a saúde financeira das empresas.

metropolitano, ou vice-versa, o usuário pagava um total de R\$ 5,92. Com o aumento, quem precisar pegar dois tipos de condução passará a pagar um total de R\$ 7,60. Apesar do aumento, Alckmin disse que o sistema continua vantajoso. "O bilhete único integrado tem um grande desconto. Se você somar R\$ 3,80 com mais R\$ 3,80 dá R\$ 7,60. O bilhete é R\$ 6,80, você tem um grande estímulo

ainda", destacou.

O governador comparou os valores pagos pelo passageiro paulistano a outras cidades. "No Rio de Janeiro o bilhete é R\$ 8. Se você pegar as cidades no entorno de São Paulo o mínimo é R\$ 4", exemplificou. Também disse que foram mantidas as gratuidades para os estudantes da educação básica, os universitários de baixa renda e os idosos (ABR).

Prefeituras do Rio decretam calamidade financeira

Os novos prefeitos de Nova Iguaçu, São Gonçalo e Mesquita, na região metropolitana do Rio de Janeiro, decretaram calamidade financeira em seus municípios após encontrar problemas nas contas públicas, com salários atrasados de funcionários, corte de energia nas prefeituras e serviços, como coleta de lixo, paralisados por falta de pagamento. A medida vai durar 120 dias. O prazo do decreto pode ser prorrogado por iguais períodos caso a situação se mantenha inalterada.

Segundo decreto do prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa, a folha de pagamento dos servidores públicos municipais está atrasada por "seguidos meses" e o regime previdenciário encontra-se em "virtual estado de insolvência", também com atraso de pagamento dos beneficiários.

O prefeito de São Gonçalo, José Luiz Nanci, disse ter assumido a prefeitura com a luz cortada por falta de pagamento, mas conseguiu religá-la após reunião com representantes da concessionária de energia. A dívida gira em torno de R\$ 35 milhões. Outro problema grave é a falta da coleta do lixo. "A dívida total do município deve estar entre R\$ 500 milhões e R\$ 600 milhões, o que é metade do nosso orçamento", disse Nanci.

O prefeito de Mesquita, Jorge Miranda, disse ter encontrado a prefeitura em situação de caos. "O prédio principal [da prefeitura] está sem condições de trabalho, há muito lixo na rua, os salários estão atrasados há dois meses, com o 13º salário também atrasado", afirmou. "Teremos que ser muito austeros nas contas. Pedimos à população um pouco de calma" (ABR).

Aumenta o número de empresas no mercado livre de energia

São Paulo - O número de empresas que optou por migrar para o mercado livre de energia em 2016 saltou para 2.303, ante 93 em 2015. Isso representa um aumento de 25 vezes na quantidade de pedidos aprovados de adesão de consumidores para migração, de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A maior parte das adesões, 91%, foi de consumidores especiais, ou seja, empresas com demanda entre 0,5 MW e 3MW e que são obrigadas a adquirir energia de Pequenas Centrais Hidrelétricas ou de fontes incentivadas especiais, como energia eólica, a biomassa ou solar. Assim, o mercado livre ampliou sua representatividade no consumo total de energia no Sistema Interligado Nacional (SIN), de 23,3% em outubro de 2015 para os atuais 27%.

"Um conjunto de fatores, como o aumento da tarifa no mercado regulado, a simplificação da medição e a melhora na hidrologia,



Arneip

que impacta na queda do preço da energia no mercado livre, foi primordial para que as empresas tomassem a decisão de migrar para o mercado livre", afirma o presidente do Conselho de Administração da CCEE, Rui Altieri, por meio de nota.

Para 2017 a expectativa é ainda de crescimento da migração, porém em menor intensidade. Há 1.121 processos de adesão abertos para migrar do ambiente cativo para o livre, dos quais 1.044 consumidores especiais, informa a CCEE (AE).

Após eleição, Ford cancela fábrica no México

A montadora norte-americana Ford cancelou a construção de uma fábrica de US\$ 1,6 bilhão no México e decidiu investir parte desse dinheiro, US\$ 700 milhões, na ampliação de sua planta em Flat Rock, norte dos Estados Unidos. A cidade fica nos arredores de Detroit, metrópole que vem sofrendo nos últimos anos por conta da fuga da indústria automobilística para outros países. A fábrica mexicana ficaria em San Luis Potosí, no centro da nação latina.

O anúncio foi feito poucas horas depois de o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, ter ameaçado aumentar os impostos sobre os carros produzidos pela GM no México. Segundo a emissora "Fox News", o CEO da Ford, Mark Fields, disse que as políticas prometidas pelo republicano foram cruciais para a decisão da montadora.

"Nós acreditamos que reformas fiscais e regulatórias são necessárias para impulsionar a competitividade dos EUA",



Presidente da Ford, Mark Fields.

afirmou o executivo, que teve sua declaração publicada por Trump no Twitter. Por outro lado, a NBC alega ter ouvido de fontes da empresa que o presidente eleito não teve nada a ver com a mudança de planos na companhia.

Durante a campanha, Trump adotou um discurso fortemente protecionista, contrariando até a própria tradição republicana de defender o livre mercado, e prometeu aumentar a pressão fiscal sobre produtos importados, forçando as empresas a criarem empregos nos Estados Unidos (ANSA).

BOLSAS

O Ibovespa: +3,73% Pontos: 61.813,82 Máxima de +3,74% : 61.815 pontos Mínima de +0,07%: 59.631 pontos Volume: 7,45 bilhões Variação em 2017: 2,63% Variação no mês: 2,63% Dow Jones: +0,25% (18h32) Pontos: 19.811,67 Nasdaq: +0,5% (18h32) Pontos: 5.409,87

Ibovespa Futuro: +4,1% Pontos: 62.760 Máxima (pontos): 62.800 Mínima (pontos): 60.770. Global 40 Cotação: 917,003 centavos de dólar Variação: -0,42%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2604 Venda: R\$ 3,2615 Variação: -0,6% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,33 Venda: R\$ 3,43 Variação: -0,77% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2626 Venda: R\$ 3,2632 Variação: -0,3% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2300 Venda: R\$ 3,4000 Variação: -0,96% - Dólar Futuro (fevereiro)

Cotação: R\$ 3,2890 Variação: -0,77% - Euro (18h32) Compra: US\$ 1,0414 Venda: US\$ 1,0416 Variação: -0,49% - Euro comercial Compra: R\$ 3,3930 Venda: R\$ 3,3950 Variação: -1,11% - Euro turismo Compra: R\$ 3,3070 Venda: R\$ 3,5570 Variação: -1,39%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 13,25% ao ano. - Capital de giro, 15,04% ao ano. - Hot money, 1,55% ao mês. - CDI, 13,63% ao ano. - Over a 13,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.162,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,89% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 121,100 Variação: +0,92%.

"Odeio quem me rouba a solidão sem verdadeiramente me oferecer companhia".

Friedrich Nietzsche (1844/1900)
Filósofo alemão